

SAO MARIA



GRATIA + PLENIA

ANO LI

NÚMERO 10

São Paulo, 5-Março-1950

SANTO PREGADOR

Assim pode chamar-se o Beato Claret, que será canonizado no dia 7 de Maio. Campo de seu apostolado? Espanha, Cuba, França, Itália, América. Assuntos de sua pregação? Dogma e Moral, Ascética e Mística... o Evangelho, todo e só. Gênero de suas pregações? Missões, Retiros e Catequeses. Número de pregações? 25.000 sermões. Auréola das pregações? Profecias, êxtases, milagres, visão das consciências, consolação e doçura.



na Paz do Senhor



BELO HORIZONTE — D. Maria J. Moreira.
RIBEIRÃO VERMELHO — D. Maria Augusta Patti, assídua propagandista da "AVE MARIA".

ARARAS — D. Benedita A. Faria Brandt, confortada com os auxílios espirituais. — Sr. Francisco de Souza Mesquita. — Sr. João Jacomini.

JAÚ — D. Maria Conceição de A. Prado.

REBOUÇAS — D. Maria Amélia Furquim Rebouças

RIO GRANDE — D. Clotilde Gomes Velho.

ANGATUBA — D. Clínia Favali.

SÃO JOÃO DEL REI — D. Maria Pelicarpia Camargo.

REMANSO — D. Ana Luíza de Souza. — Sr. Procópio Joaquim Gomes.

LIMEIRA — Sr. Antônio Carlos Pompeu.

CONCHAS — D. Joana Guarino Bazinos. — D. Maria Pastina, fortalecida com os Santos Sacramento. Morreu pronunciando os SS. nomes de Jesus, Maria, José. Leitora assídua da "AVE MARIA" e fervorosa propagadora da mesma. — Sr. Luiz Carrera. — Sr. Manoel Marcos Guarino.

TIETÊ — D. Adelaide Nitrini.

CERQUILHO — D. Josefina Corradi.

BELO VALE — Sr. Antônio Alves Filho.

CONGONHAS DO CAMPO — D. Alzira F. Mendes.

OURO PRETO — Sr. Domingos J. Mendes.

MARIANA — D. Augusta Benfica Cotta.

UBERLÂNDIA — Sr. Evaristo Borges de Oliveira.

ITABIRITO — D. Virgínia de Souza Lima.

SACRAMENTO — D. Maria M. Ferreira.

PIRACICABA — Sr. Luciano Paulini. — Sr. Manoel Costa Neves. — D. Alice Viegas Neves. — Sr. Carlos Cossa.

OURO FINO — Sr. Aureliano R. Palma.

BORDA DA MATA — Sr. João Megale.

POUSO ALEGRE — D. Francisca Teixeira. — D. Maria Antonieta Rezende Muniz. — D. Ana Dias Pascoal.

SANTA RITA DO SAPUCAÍ — D. Nirota Ribeiro Costa.

ITAJUBÁ — D. Adelina de Menezes Ribeiro Salomon.

BRAZÓPOLIS — Sr. Geferson Pereira Rosa. — D. Tereza Gonçalves Gouveia. — D. Etelvina Paes dos Santos.

PEDRALVA — Sr. José de Abreu Paiva.

DELFIN MOREIRA — D. Menemosina Faria Ferreira.

Às exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.

ITABIRITO — A Srta. Lígia Ferreira de Oliveira agradece a São Geraldo sua saúde. — D. Ana de Souza Carmo, agradece favores a Santa Rita. — D. Carmelita de Souza, a N. Senhora das Graças. — D. Graciana Fausta Souza, ao Senhor Bom Jesus e Santo Antônio. — D. Marieta de Carvalho Reis, a N. Sra. do Perpétuo Socorro e Frei Eustáquio. — D. Ana Izabel de Faria, ao Menino Jesus de Praga. — D. Anunciação de Souza Reis, a N. Sra. do Perpétuo Socorro, Santa Rita e Santa Luzia.

SÃO PAULO — D. Rita Oliveira Moura agradece uma graça alcançada por intermédio da Madre Theodora Voiron.

CAMPINAS — D. Bernardina Setubal Cabral agradece a Nossa Senhora grande graça alcançada pela novena das Três Ave Marias, pelo Espírito Santo e Santo Expedito.

SANTOS — D. Palmira Santiago agradece ao Beato Claret uma graça alcançada.

RIO DE JANEIRO — D. Filomena R. Gortti agradece ao Coração de Maria a cura de seu marido, Sr. Martins.

PORTO ALEGRE — D. Luíza Pinto Costa agradece favores ao Coração de Maria.

CORDEIRO (Est. do Rio) — D. Almerinda Siqueira cumpre suas promessas por intenção de Odilon Antunes.

TIETÊ — D. Rita Córdia da Silva agradece a N. Senhora das Graças um favor alcançado por sua filha Terezinha, por intermédio da novena do Pe. Antônio Ribeiro Pinto.

CALAMBÃO — D. Maria Barnabé agradece favores ao Coração de Maria.

VERA CRUZ — D. Maria Aparecida Brandão Machado agradece favores ao Beato Claret e N. Senhora Aparecida.

URUGUAIANA — Uma devota agradece a N. Sra. das Graças, Santo Antônio e São Judas Tadeu graças recebidas.

ITATIBA — D. Lázara Fonseca agradece uma graça a N. Sra. do Perpétuo Socorro.

JAÚ — D. Maria Rodrigues Galvão agradece três graças importantes: a N. Sra. do Carmelo, a Frei Galvão em favor de seu pai, e a N. Sra. Aparecida e N. Sra. do Perpétuo Socorro, pela cura de Gracinda, atacada de grave moléstia.

ITABIRA — D. Maria Piedade Costa agradece favores recebidos pela intercessão da Irmã Clara Tietz e cumpre sua promessa.

NITERÓI — D. Catarina Scaldaferrj agradece a Sto. Antônio, São Judas Tadeu e almas do purgatório a saúde própria e a da sua mãe. — M. A. P. agradece favores ao Coração de Maria.

PARA VIVER TRANQUILO — SEGURO DE VIDA

para segura de vida

PREVIDENCIA DO SUL

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Annual Cr\$ 30,00

Número avulso . Cr\$ 1,00

(Com aprov. eclesialística)

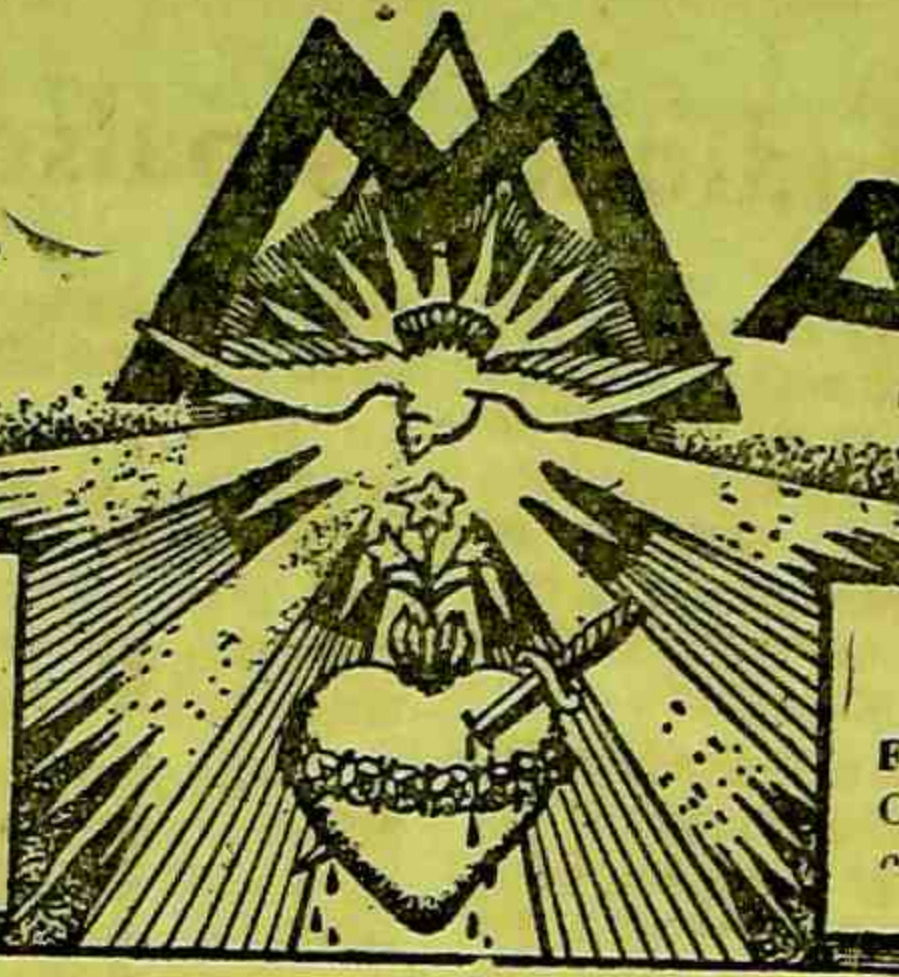
RED. E ADMIN.:

R. Jaguaribe, 699

Fone: 51-1304 - Caixa, 615

OFIC.: R. Martin Francisco,

co. 646-656 - Fone: 52-1956



Arquiconfraria do Imaculado Coração de Maria

INTENÇÃO PARA O MÊS DE MARÇO DE 1950

Rogar pelos frutos do Ano Santo: II) A detestação da culpa e a reforma de vida

ASSEDIADO por solicitações externas grandemente provocativas, o homem atual tem, na luta pela virtude, que enfrentar não somente as inclinações desordenadas de suas paixões, mas ainda vigiar cuidadosamente contra os inimigos externos. Intensifica-se cada dia o duelo entre as forças do bem e do mal. Estas últimas querem levar de vencida os últimos redutos da virtude cristã. Um dos maiores baluartes do cristianismo é certamente o sacramento da Confissão. Nele a alma se reconcentra, reconhece com amargura ou pelo menos com remorso salutar, seus erros e desvios, e uma e outra vez acordam-se em sua alma as vozes salvadoras das lições do bem e da moral divina que Jesus veio ensinar na terra.

Entretanto, lamentável descuido desvirtua grandemente a eficácia deste remédio sobrenatural. É a falta de dôr, é a ausência de sincera detestação da culpa cometida. E quando essa dôr não existe ou apenas aflora débil e indecisa, não se pode esperar uma resolução sincera e decidida de reformar a própria vida.

Eis, pois, um dos frutos que o Sumo Pontífice deseja para o maior número de almas, durante este Ano Santo. Que os fiéis se aproximem, melhor preparados, ao tribunal da penitência. Que para isso recordem o nada das vaidades terrenas, o engano amargo, a decepção tantas vezes cruel, o vazio e o tédio que deixam nos corações os prazeres sensuais que sedutoramente nos solicitam na hora da tentação. Que avivem em seu espírito a consideração dos bens preciosos da paz de consciência, da graça sobrenatural e da amizade divina, que considerem, à luz da fé, a felicidade

eterna que se perde pelo pecado e os tormentos intermináveis que serão seu fruto na vida futura, na vida interminável que há de suceder aos dias efêmeros da existência sobre a terra.

Mas esse trabalho reflexivo, essa consideração íntima como esperá-la de muitos cristãos que se agitam nervosamente no torvelinho de tantas exigências da vida social de nossos dias? Não se pode negar a dificuldade da empresa. Mas também é mister reconhecer que em muitos casos bastaria um pouco de boa vontade para proporcionar a essas almas o vago necessário, que seria tão benéfico e salutar para seus espíritos agitados, distraídos, cansados.

A cada alma fiel e de boa vontade, a cada coração que se crê amante de Jesus Cristo, incumbe o dever de levar o bem da graça divina a muitos desses irmãos nossos, vítimas da ignorância, das paixões, dos enganos do ambiente malsão do mundo em que vivem. Muitas vezes não seria difícil fazer-lhes chegar o toque amoroso das misericórdias de Deus. Uma palavra ou conselho dado oportunamente, um bom livro ou revista, um convite, a título de amizade, para que ouçam determinada pregação ou conferência, os exercícios de uma missão ou de um retiro espiritual. E todos esses meios externos preparados pela oração, feita sobretudo ao Coração Imaculado de Maria, verdadeiro Refúgio dos Pecadores. O convite da Igreja neste Ano Santo para maior dôr dos pecados e conseguinte reforma de vida é mais um eco da voz de Nossa Senhora em Fátima, ao insistir na necessidade da penitência e na reforma de vida.

Stalin está iludindo os países ocidentais

LONDRES — O semanário "News of the World", cuja tiragem está atingindo 8 milhões de exemplares, publica um artigo de fundo de autoria do sr. Vitor Kravchenko, o homem que abandonou o Partido Comunista quando se achava nos Estados Unidos, acusando o generalíssimo Stalin de "esticar os nervos internacionais para a terceira guerra mundial".

O articulista, antigo engenheiro-chefe e diretor de usinas e monopólios metalúrgicos da Rússia Soviética, seguiu para os Estados Unidos como membro da Comissão Soviética de Compras e recentemente publicou um livro intitulado "Escolhi a liberdade", no qual denuncia o regime de Stalin.

"Não há a menor sombra de dúvida — afirma o sr. Kravchenko — de que Stalin conseguirá produzir armas atômicas inclusive a bomba, sem a menor consideração a seu custo ou a compromissos morais. Ele precisa apenas de tempo."

"A recente declaração de Stalin — prossegue o articulista — de que não acredita no perigo de uma nova guerra, teve por objetivo transmitir ao mundo o oposto daquilo em que ele realmente trabalha. Não só Stalin acredita na ameaça de uma nova guerra, como também ele e o governo que dirige retesam os nervos internacionais e russos, como preliminar de um novo conflito mundial. Aliás, a política externa e interna da Rússia confirma esta asserção. O objetivo primordial do quarto plano quinquenal consiste em "assegurar a crescente capacidade defensiva da Rússia e dotar as forças armadas da União Soviética com os mais modernos materiais e técnicos militares. A ta-

refa da execução desse plano foi entregue a onze ministérios."

Neste ano os russos terão quintuplicado sua produção. O Ministério dos Armamentos está trabalhando a todo vapor na produção das armas mais modernas. Foi criado um ministério especial, que já se entregou à tarefa de construir estabelecimentos navais e militares.

Mas para que tudo isso? Para defender a Rússia contra quem? Em busca de que objetivo é esse programa, executado à custa do empobrecimento do povo da Rússia, que se vê assim privado de bilhões de rublos que poderiam ser aproveitados em seu benefício, aliás muito merecido, após uma longa e atribulada existência?

Stalin lança a culpa da criação de uma atmosfera bélica às costas de outrem, usa as táticas de Hitler, culpando britânicos e norte-americanos pelo que ele próprio faz.

Contração pelo frio

O mais interessante fenômeno de contração pelo frio até agora observado, foi o que se deu na ponte de Georgia — Washington — em New York. Trata-se da maior ponte pensil do mundo. Pois bem: num dos últimos invernos ela encolheu nada menos de 1 metro. Sendo de 316 metros o seu comprimento normal durante as horas de intenso congelamento passava a ser de 315 metros. E isto sem qualquer perigo para o trânsito.



Informando...

— Realizou-se em Washington um programa de televisão em cores.

— Prepara-se a Força Aérea dos Estados Unidos para proteger as instalações atômicas contra qualquer eventualidade.

— Foram vacinadas, na Europa, com o BCG, ou bacilo contra a tuberculose, 4.500.000 crianças.

— Mais de 80.000 pessoas foram mortas na Alemanha, de 1940 a 1943, sob o pretexto da eutanásia, declarou um antigo funcionário da Chancelaria de Hitler.

— Está sendo construída em Quesasland uma segunda cidade de meninos pelo Pe. Tomás Dunlea.

— O Santo Padre, quando de férias em Castelgandolfo, recebeu em audiência o boxeur de peso pesado Jergey Joe Walcot.

— O ministro das Relações do Exterior da Inglaterra consentiu na liberação de 50 mil libras esterlinas para custear o filme "Divina Tragédia".

— O Pe. Mariano Miguel López, pároco de Las Delicias (Valladolid, Espanha), celebrou as bodas de ouro, tendo assistido a 5.000 casamentos e batizado 15.000 crianças em sua vida sacerdotal.

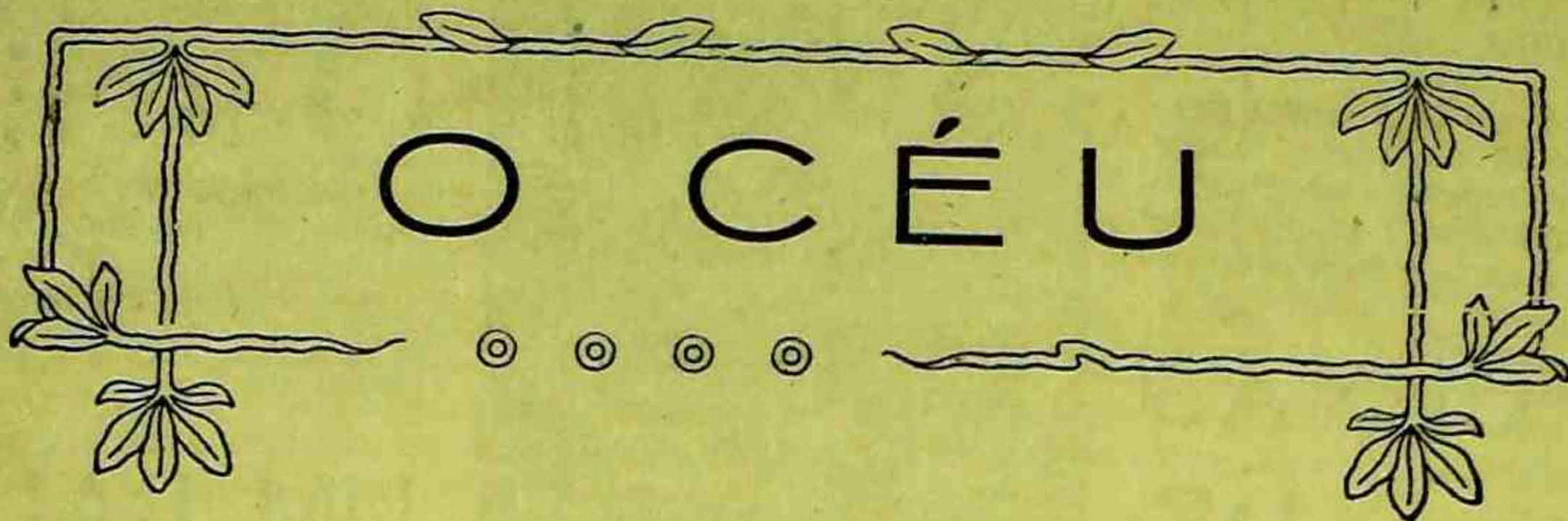
— O braço de São Francisco Xavier percorreu os Estados Unidos.

— Dois mil alpinistas mexicanos escalaram os cumes nevados do vulcão Ixtacihuatl, assistindo a uma missa celebrada pelo Pe. António Montano.

— Foi lançada em Madrid (Espanha) a primeira pedra do templo a ser construído em honra de N. Senhora de Fátima.

— Os pais católicos de Santo Ives (Inglaterra) protestam junto do Governo porque, no grupo escolar, leciona como professora Miss Nina Mansel, acusada de ser membro do partido comunista.

II DOMINGO DA QUARESMA



Fala da transfiguração o evangelho deste domingo. E Jesus se transfigurou, afirma Beda, não perdendo a sua natureza humana, senão mostrando a glória que Ele e nós teremos.

Dessa futura glória que nos espera falemos hoje. Nesse prêmio que receberemos, si fiéis a Deus, pensemos com gáudio e fruição da alma.

*

Há um céu ou outro mundo que é a continuação desta vida.

Quantas vezes falou o Salvador acerca do céu! "Meu Pai que está nos céus", "alegrai-vos, porque vossos nomes estão escritos nos céus", "amontoai riquezas que ninguém vos poderá tirar", ganhai "um tesouro no céu que nunca acabará"...

No céu brilharão os justos como sóis em perpétuas eternidades. "Possuí o reino preparado para vós desde a origem do mundo". "Alegrai-vos e rejubilai-vos, porque será imensa a recompensa que receberéis no céu".

Eu vos preparo o reino, como meu Pai me preparou...

*

Sumamente consolador é o dogma do céu. Sabemos que ao raiar do dia eterno do céu "seremos semelhantes a Deus e o veremos como é" (I Joan. III, 2).

Chegada a hora da recompensa, "descoberta a face divina, olhando para a sua glória nela nos transformaremos".

Não é alimentação nem bebida o reino de Deus, mas justiça, paz e alegria (Rom. XIV, 17).

Falando-nos do céu, ouçamos estas frases de Santo Agostinho: "Mais fácil é para nós dizer o que não é do que é". No céu não haverá morte, luto, enfermidade, fome: nenhuma sede, nenhum calor, corrupção, contrariedade ou tristeza...

Nada de inveja, mas perfeita união da caridade. Quando de posse daquela visão beatífica, findará em certo modo a mente humana e se tornará divina (Sto. Agost. In Psal. XXXV).

Só este imperfeito conhecimento que podemos ter do céu nesta vida, é bastante a arran-

car do coração quaisquer outros desejos e qualquer apego à vida humana.

Ofereceram a São Felipe Nery a dignidade cardinalícia. Pensavam que se orgulharia da escolha pra tão alto cargo.

O santo bradou: "céu! céu!"... E renunciou a dignidade.

Foi São Bernardo que, deixando a casa paterna para fazer-se frade com seus irmãos, disse ao irmão mais moço que ficava: "Adeus, toda a herança será para ti"...

— E vós, com que ficais? perguntou o irmão.

— Nós ficamos com o céu...

Pensou na resposta do santo e disse: Sim! Vós com o céu e eu com a terra. Essa divisão não é justa. Eu também quero ficar com o céu. E deixou a casa, seguindo os irmãos.

Que grande apreço do céu!

Quem será capaz de preferir a vida efêmera desta vida renunciando ao céu?

Quando São Tomás Moro, grande Chanceler da Inglaterra, estava para ser morto, sentiu frêmitos de alegria contemplando o lugar de sua decapitação. Abraçou seu verdugo e disse: "Amigo, tu me dás o maior prazer do mundo, tu me abres o céu..."

*

Ganhar o céu! Ver abertas as portas do céu! A alma acha ridículos os prazeres da vida e loucos os mundanos que os abraçam...

Falava um dia Santo Agostinho com o povo: "Si Deus vos promettesse todós os bens, todas as alegrias nesta vida por cem, mil, cinco mil anos, sob a condição de renunciar ao céu, que fariéis, meus irmãos?"

E o povo respondeu ao momento: "perca-se tudo, menos o céu".

Percam-se as horas de loucura mundana, as horas de danças, as horas de pecado. Digam de nós que não gozamos na vida. Respondamos que esperamos um pouco para gozar no céu...

Trabalhemos nós com perseverança e fé na conquista do céu.

Uma empresa funerária poz numa coroa fúnebre: "Descansa em paz. Chegaste". Pouco depois a família do falecido mandava acrescentar: "Chegaste ao céu"...

Na pista da vida, é o céu o fim da corrida.

—o— "É fácil a missão de comandar homens livres: basta mostrar-lhes o caminho do dever." — (General Osório, no Passo da Pátria.)

—o— "Por aquí passou Deus" — dizem os sábios, contemplando a natureza. Como nos auxiliam as obras divinas, para a prática da virtude!

TRABALHO

Pio XII em oito meses pronunciou 28 discursos, cinco rádio-mensagens e uma exortação, dirigindo ainda três cartas, diversas intervenções

CENAS DE

oficiais e a proclamação do Ano Santo.

SINGELEZA PAPAL

Alimenta-se como qualquer humilde operário.

No seu quarto de dormir há apenas um crucifixo e uma cama de ferro.

Diariamente ocupa assim as horas do dia: onze horas de trabalho, quatro de oração, uma de repouso e cinco de sono.

Sua Santidade vigia à noite, como num Getsemani, trabalhando sobre a pequena máquina de escrever ou sobre a pasta cheia de papéis



S. S. o Papa Pio XII

onde aguardam solução assuntos e documentos importantes.

HORARIO

Levanta às seis da manhã.

Depois da meditação e de pequeno exercício de ginástica, celebra a santa missa na capela particular.

Inicia às nove o trabalho.

A tarde, depois da ceia, e

rezado o santo Terço, volta ao estudo.

AUDIÊNCIAS

Interessantes certos fatos dessas entrevistas filiais com o Papa.

Um soldado americano entregou ao Papa o rancho de chocolate.

UM PAI

— Um vereador, perguntado pelo Santo Padre acerca de suas atividades, falou-lhe envergonhado que era comunista.

— Um protestante, ao receber comovido a bênção pontifícia, respondeu: "Obrigado, mister Papa".

— Disse-lhe um soldado: "Santo Padre, venho prestar as minhas homenagens a um dos mais inclitos Pontífices da Igreja".

Comovido até as lágrimas por aquelas palavras espontâneas e sinceras do humilde soldado, respondeu Pio XII, o grande Papa da história: "Meu filho, sou apenas um pobre homem".

A MAÇONARIA É UMA SEITA PROFUNDAMENTE ANTI-CRISTÃ

A Maçonaria é um movimento caracteristicamente diabólico, cuja principal finalidade é destruir a Religião Católica, instituída por Nosso Senhor Jesus Cristo. Esconde-se ela no constante mistério dos seus ritos e reuniões secretas, sob a capa exterior de beneficência e solidariedade; mas o seu intento real é extinguir a Igreja e arrebatá-lhe o domínio das almas. Para isso, lança mão de todas as armas. Pela corrupção dos costumes cristãos na sociedade, favorecendo a imoralidade pública, a depravação da mulher e da criança, as práticas anti-concepcionais, o desprestígio do clero e das classes elevadas, procura enfraquecer a resistência cristã à sua influência satânica. Mas é sobretudo pela perversão das mentalidades que a Maçonaria espera chegar à vitória completa sobre o espírito cristão.

A Maçonaria é, em verdade, a "SINAGOGA DE SATANÁS"!

(DNDFM)

—oOo—

ENTRE MILITARES

— A minha maneira de "ver" obriga-me a deixar o exército.

— Por que? É antimilitarista?

— Não, sou míope.

Louvores a Deus

O grande sábio Kepler, descobridor das leis astronômicas que levam o seu nome, ao concluir o seu livro "Harmonia do mundo", dirige-se a Deus desta forma belíssima:

"Louvado sejas, meu Criador e meu Deus, por me terdes concedido o prazer de admirar e adorar as vossas obras. Terminei o trabalho da minha vida com a força de inteligência que Vós me destes. Conteí aos homens a glória das vossas obras tão bem como ao meu espírito lhe foi dado compreender a majestade infinita de todas elas. Os meus sentidos desvelaram-se para buscar (quanto me foi possível) a verdade com retidão e desejo sincero. E se a mim, que aos vossos olhos não sou mais que um pobre bichinho da terra, nascido entre as ataduras do pecado, assim me amais, perdoai-me com a vossa bondade e misericórdia, e concedei-me a graça de que os meus escritos proclamem a vossa glória e contribuam para o bem de todos os homens.

Harmonias celestiais, louvai ao Senhor! E vós, todos os que ouvís estas harmonias, louvai também ao Senhor!"



Mons. ASCÂNIO BRANDÃO

NATAL DAS ALMAS DE 1949



EUS caros leitores e amigos. Cada ano fazemos a campanha do Natal das Almas. É a bela devoção que consiste em se formar um ramallete espiritual de sufrágios para oferecermos às pobres almas sofredoras por ocasião do Natal. Na maior festa dos vivos não nos esquecemos de nossos mortos queridos. A idéia que já é antiga, e neste 1950 completa o seu jubileu de prata, pois há vinte e cinco anos começou na Bahia, em São Salvador, por iniciativa de um grupo de pessoas dedicadas e piedosas, esta obra só agora se propaga por todo o Brasil e vai crescendo cada ano mais. Louvado seja Deus! O tesouro espiritual das pobres almas aumenta sempre.

Até agora, recolhi do Natal de 1949 o seguinte resultado. É preciso notar que há muitas instituições e pessoas que fizeram o Natal das Almas e não me mandaram o seu tesouro espiritual. O resultado real há de ser muito maior. Todavia, aí vai o que recebi até agora:

Santas Missas celebradas	7.234
Missas ouvidas	314.618
Comunhões	524.115
Terços	2.279.483
Mortificações	219.443
Vias sacras	21.511
Novenas e orações pela almas	1.984.500
Visitas ao cemitério	16.985
Jaculatórias	585.984.913
Esmolas aos pobres	84.322
Devoções diversas	2.419.967
Visitas ao Santíssimo	551.315

Eis aí uma parcela talvez do imenso tesouro espiritual do Natal das Almas que se fez em todo o Brasil. É apenas o que me enviaram. Agradeço comovido a tantas almas dedicadas que trabalham por esta obra. Recebi cartas edificantes, e sei de pessoas tão generosas e devotas das almas que fizeram sacrifícios heróicos por este Natal. Um exemplo só, dentre muitos. Uma pobre velhinha sacrificou-se na sua pobreza a ponto de pedir esmolas e passar necessidades para mandar celebrar durante o ano 365 Santas Missas pelas almas e pelo Natal das Almas!

Paróquias e Colégios fizeram verdadeira campanha pelo Natal das Almas, principalmente para a celebração de Santas Missas. Recebi cartas comovedoras e edificantes. Estou satisfeito. Louvado seja Deus, a obra vai triunfante! Para este ano vamos duplicar o tesouro. É o do jubileu do Natal das Almas, que nasceu em 1925 na Capital da Bahia.

Desejo que mandem celebrar muitas Santas Missas pelas almas. É o melhor e o maior dos sufrágios. Esperava que este ano tivéssemos um número maior. Em 1948: 6.222. Em 1949: 7.254. Em 1950 quero, no mínimo, dez mil. Façamos a campanha das Santas Missas pelas almas. Comecem desde já a formar o tesouro espiritual. Quanto às Missas, repito o aviso de sempre: não me mandem importância alguma para a celebração das mesmas, porque não posso assumir esta responsabilidade. Mandem celebrá-las, e depois no fim do ano a nota para o tesouro.

Mais uma vez, Deus lhes pague! Este ato de caridade para com as almas será generosamente recompensado!

— O calor do sol na superfície não passa de 4.000 graus. Os PP. Secchi e Ericson calculam

que no interior esse calor é de 5 a 6 milhões de graus. . . — Que graus de calor haverá no inferno?



Catolicismo no mundo

ARGENTINA

O catolicismo expande-se e floresce nesta progressiva nação sulamericana. O Congresso Eucarístico Internacional de Buenos Ayres em 1934 manifestou a profundidade e viveza da fé deste povo. Basta dizer que só os homens que se abeiraram da Sagrada Mesa ultrapassaram meio milhão. Foi uma das maiores, para não dizer a maior homenagem que Jesus Eucarístico recebeu dos homens.

Cerca de quatro anos antes, em 1931, fundou Mons. Caggiano a Ação Católica, que exerceu e continua a exercer profunda influência na vida da nação. Graças a ela, a Universidade é hoje verdadeiramente católica. No mesmo setor cumpre assinalar o trabalho realizado pelo Curso de Cultura Católica. Surgiu sob o impulso dum grupo de rapazes, hoje já homens, que ocupam postos relevantes na vida nacional.

Para tal fim procuraram professores de Religião, Filosofia e Teologia e um beneditino para Liturgia. Assim criaram para si e para os setores, a que se estende a sua influência, uma

cultura superior católica. Muitas das figuras mais em destaque na vida intelectual argentina formaram-se ou tiveram intervenção nestes cursos. Entre eles, salientemos o grande escritor Martínez Zubiria, universalmente conhecido sob o pseudônimo de Hugo Wast.

Tudo isto originou um poderoso movimento tomista e litúrgico, que hoje se desentranha em copiosos frutos. Na Universidade, por exemplo, criaram-se várias cátedras tomistas. A teologia e filosofia escolásticas são motivo de obras e publicações periódicas. O pensamento católico vai penetrando na massa e a classe operária tende cada vez mais para a Igreja.

A Argentina conta 23 dioceses, divididas em 7 províncias eclesiásticas, e tem a honra de possuir dois cardeais. Vocações para o estado eclesiástico pode-se dizer que não faltam, ainda que o número atual de sacerdotes seja escasso, mas não tanto como na maioria dos países do Centro e Sul da América. Existem seminários maiores e menores em todas as cidades. É importante, neste ponto, o auxílio do Governo atendendo, não só à construção de Seminários, mas ajudando-os também com a concessão de bolsas de estudo para os alunos pobres.

A par do clero diocesano, trabalham as Ordens e Congregações Religiosas. Os salesianos têm 4 províncias com uma média de 30 novos sacerdotes cada ano.

Uma das maiores conquistas do catolicismo na Argentina foi a atual lei do ensino religioso, que motivou tão viva reação entre os comunistas. Apesar de todas as oposições, foi aprovada no Congresso nacional.

Essa lei estabelece o ensino da doutrina cristã em todos os colégios e escolas do país. Deixa, contudo, aos pais a liberdade de decidir se os filhos hão de assistir ou não a essas aulas. Em caso negativo, deverão receber, pelo menos, lições de moral.

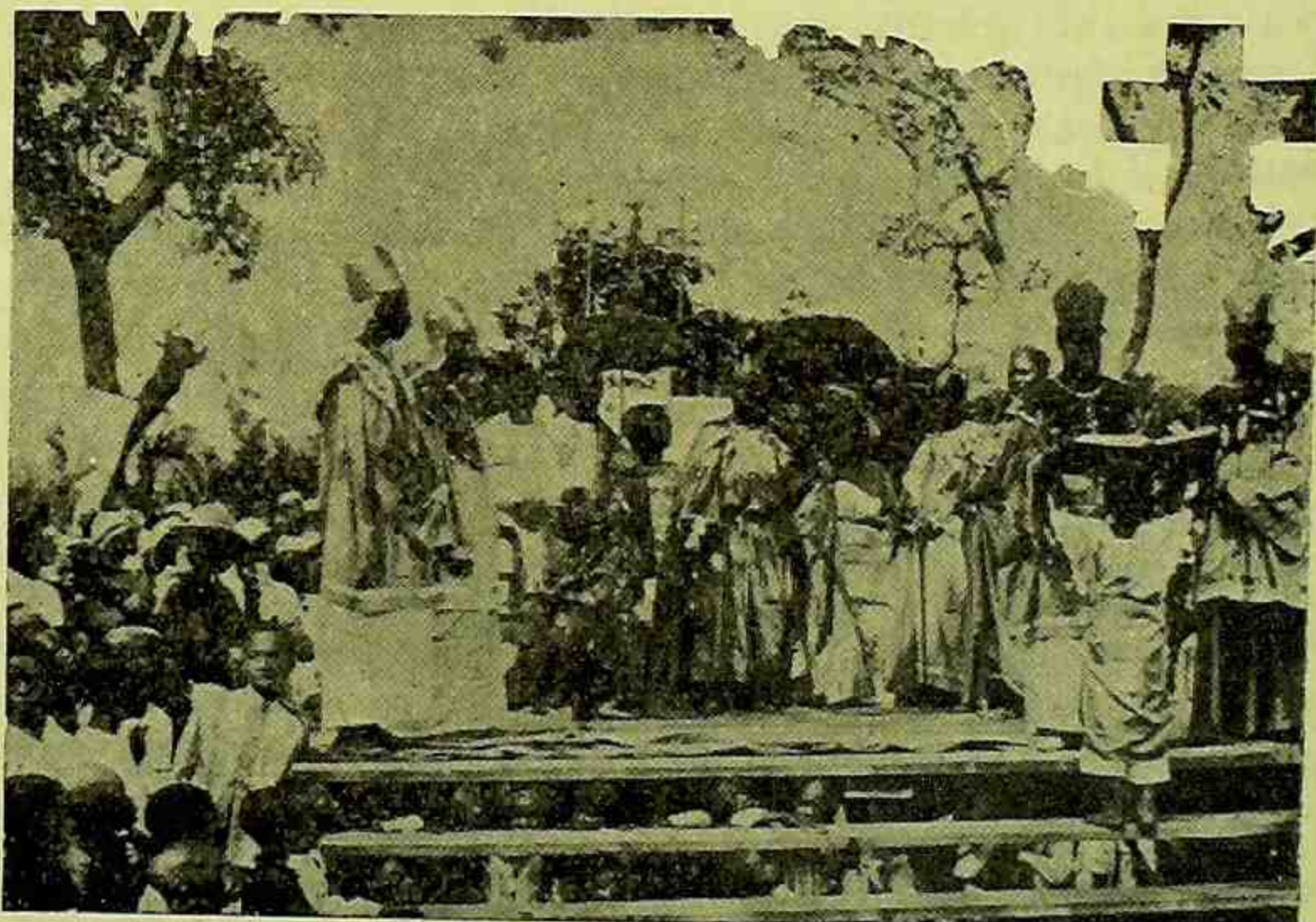
Curiosidades

O Instituto Pasteur examinou uma nota do Banco da França que no avesso levava as letras R.I.P. com duas tábias tendo no meio uma caveira. Os bacteriólogos afirmaram que continha semelhante nota de banco mais de 80 milhões de micróbios da tuberculose, cancro, tifo e outras doenças.

Cuidado com o papel moeda!...

*

A lua percorre 63.000 vezes por ano a distância do sol à terra.



A cruz redentora e o santo evangelho iluminem os países de infiéis, estendendo-se a todas as almas a luz de Cristo.

* O que é feito de má vontade, sempre deixa a desejar.

Os milagres

de Lourdes

Oficina de milagres é chamado o Santuário de Lourdes. Nossa Senhora tem estabelecido ali um lugar da manifestação de suas bondades.

Três piscinas para homens e seis para senhoras declaram os inúmeros prodígios feitos por Nossa Senhora em favor dos doentes.

Já a água é um milagre da Santíssima Virgem. Embora a seca permanente experimentada em toda a França, a água de Lourdes não cessou de aparecer numa média de 122.000 litros, dando para renovar duas vezes por dia a água das piscinas.

Outro fato a destacar. Nessa água entram doentes de todas as enfermidades: cancerosos, tuberculosos, chagados... No fim a água há de estar cheia de milhões de micróbios. Apesar disso, jamais se deu menor contágio. Pelo contrário, as curas aumentam extraordinariamente. É um milagre permanente que passa despercebido a muitos peregrinos. Durante a peregrinação nacional de 1948, tomaram banho

12.797 pessoas em poucos dias. Para comprovação dos acontecimentos, há em Lourdes o "Bureau Medical" em colaboração com a Associação Médica Internacional de Lourdes, de que formam parte mais de 3.000 médicos; deles, 38 professores de Faculdades Superiores, franceses e estrangeiros; 150 médicos diretores de afamados hospitais, 30 neuropsiquiatras e grande parte de especialistas, pertencentes a todas as religiões. Assim os fatos de Lourdes passam pelo crivo da mais severa observação. Entretanto, a evidência médica não pode explicar certos fatos e confessa pertencerem a outra ordem mais alta e a outro poder que está bem por cima do poder médico.

Recordemos o derradeiro milagre; o fervor espiritual, as conversões realizadas. Baste dizer que, no ano passado, de Maio a Agosto, se distribuíram em Lourdes 1.050.000 comunhões. Todos rezam: Bebem a água da fonte e lavam-se no tribunal da penitência...

EXEMPLOS DE FORTALEZA

BUDAPEST — A nota de fortaleza cristã predomina na série de pastorais que os bispos da Hungria promulgaram, referindo-se a todas as tribulações que a nação padece.

D. Ladislav Banass, bispo de Veszprem, disse aos seus fiéis do hospital onde foi operado três vezes de câncer: "Se hoje sofremos muito mais, ninguém se surpreende de que aumente nos homens o desejo de uma paz real, espiritual. Deus recebe aos milhões as comunhões, orações e atos de renúncia oferecidos em toda a nação pelos fiéis que buscam essa paz. Eu, vosso pastor, enfermo, ofereço meus sofrimentos por nossa Igreja e nossa pátria".

*

© bispo de Vac, D. José Peteri, citou em sua pastoral o salmo 45: "Deus é nosso refú-

gio e fortaleza, nosso defensor nas tribulações que tanto nos provam. Por isso não temeremos, anda quando se abale a terra e desmoronem os montes no meio do mar. Conosco está o Senhor dos Exércitos, o Deus de Jacó e nosso defensor".

*

Outro prelado evocou os tempos dos primeiros cristãos, quando as turbas pagãs clamavam: "Aos leões os cristãos!" Aqueles cristãos não temiam, acrescenta D. Andrea Humvas, bispo de Csanad, e confessaram sua fé.

—oOo—

—o— As lágrimas consolam quando os olhos que as choram olham ao céu.

Cordima- rianismo

Consagração dos Co- roinhas ao I. Coração de Maria

Levado pelo seu grande interesse pelos nossos ajudantes de Missa, o Revmo. Sr. Pe. Benedito Ulhôa Vieira, atualmente Vigário Cooperador na Paróquia da Bela Vista (São Paulo), redigiu uma piedosa e delicada fórmula de Consagração dos Coroinhas ao Imaculado Coração de Maria. S. Emcia. o Sr. Cardeal Arcebispo houve por bem aprovar essa oração, que será quanto antes impressa e distribuída às paróquias para ser recitada pelos filhos das nossas famílias que têm a grande honra de servir junto aos altares de Nosso Senhor. Entre outras frases da Consagração lê-se esta: "Que muitos de nós, Coroinhas, recebam de Vosso Filho Jesus vontade séria e firme de ser padre e tenham a coragem de se dedicar ao serviço de Nosso Senhor no sacerdócio".

Aclamada em toda a parte

A visita de Nossa Senhora de Fátima pelas dioceses da Espanha foi indescritível triunfo de seu Coração Imaculado, pois sob esse aspecto a recebiam as populações e com esse título se lhe consagravam as almas.

Deixa teu Coração

Na hora da despedida o povo improvisou lindas estrofes. Uma delas exprimia o que acima de tudo desejavam: Pediam à Virgem que podia sair de lá, "mas deixando o Coração"...

Informações Marianas

RESTAURAÇÃO DUM TEMPLO DE NOSSA SENHORA

A Câmara Municipal de Barcelona resolveu reconstruir a cúpula histórica da basílica de Nossa Senhora da Mercê, inaugurada em 1888. A cúpula era dourada e terminava com a imagem de Nossa Senhora tendo nos braços o Menino Jesus. Foi destruída pela barbárie comunista no ano 1936.

—o—

UMA ESPERANÇA

A revista italiana para sacerdotes "Vita Pastoral", que se publica em Alba, escreveu o seguinte:

"Dr. Bartolo Longo, o fundador e construtor do célebre santuário de Nossa Senhora de Pompéia, falecido com fama de santidade, proferiu, em começos de 1901, com toda a segurança, esta afirmação:

"O terceiro acontecimento do século XX será a paz universal. Esta paz será um dom do Coração generoso do onipotente Filho de Deus em recompensa da honra suprema que será prestada à sua Mãe pela proclamação do dogma de sua Assunção ao céu em Corpo e Alma. No dia em que o mestre infalível da Igreja anunciar aos povos que a Virgem Imaculada morreu, ressurgiu e entrou com Corpo e Alma nas alegrias do céu, soará a hora da paz tão desejada e de uma paz sem derramamento de sangue."

O confessor do mesmo, Pe. Leão, refere ainda outra predição sua:

"O Papa que proclamará o dogma da Assunção de Maria, verá a seus pés todos os povos do universo."

—o—

AS IRMÃS DIONNE E NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

As cinco gêmeas Dionne, do Canadá, ofereceram a sua fotografia a Nossa Senhora de Fátima. Foi seu portador o Padre Gustavo Sauvé, professor da Universidade de Ottawa e preceptor das cinco gêmeas, que assistiu às cerimônias religiosas realizadas no Santuário de Fátima, na Cova da Iria. Na fotografia, emoldurada, as cinco gêmeas, que têm agora 15 anos, escreveram os seus nomes: Cecile, Yvonne, Annette, Emile e Marie, e a seguinte dedicatória: "Com as nossas homenagens à Virgem do Rosário de Fátima".

—o—

NO EGITO

Nossa Senhora de Fátima foi recebida entusiasticamente no Egito. Durante algumas horas permaneceu no Cairo e em Port-Said. Apesar da falta de publicidade e do enorme calor reinante, havia 20.000 pessoas esperando pela chegada da imagem.

Fala-se de vários milagres feitos por Nossa Senhora.

DO BRASIL

Alegre por falta de transporte.

*

DURANTE O MÊS DE DEZEMBRO o Brasil pagou dezoito milhões de dólares em dívidas atrasadas, saldando 5.800 faturas.

*

O MUNICÍPIO FLUMINENSE DE SÃO GONÇALO foi assolado por uma verdadeira chuva de raios. A população, amedrontada, fez romarias à igreja local.

A SANTA SÉ benignamente honrou a Universidade Católica de São Paulo com a criação da Faculdade de Teologia, que foi ligada ao Seminário Central da Imaculada Conceição do Ipiranga, junto do qual a Faculdade vai funcionar. Alguns dos seus Revmos. Srs. Professores foram contratados na Europa.

*

CELEBROU-SE, EM SÃO PAULO, a Segunda Semana Bíblica Nacional. Vários temas interessantes foram tratados durante esta Semana.

*

OS PREÇOS DAS PASSAGENS A ROMA, pelo "Duque de Caxias", são os seguintes: 5.900 cruzeiros, ida e volta, sem hospedagem; 8.900 cruzeiros, idem, com hospedagem na Itália; 9.500 e 9.900 cruzeiros com maiores vantagens na parte de acomodações. As crianças pagarão a passagem inteira.

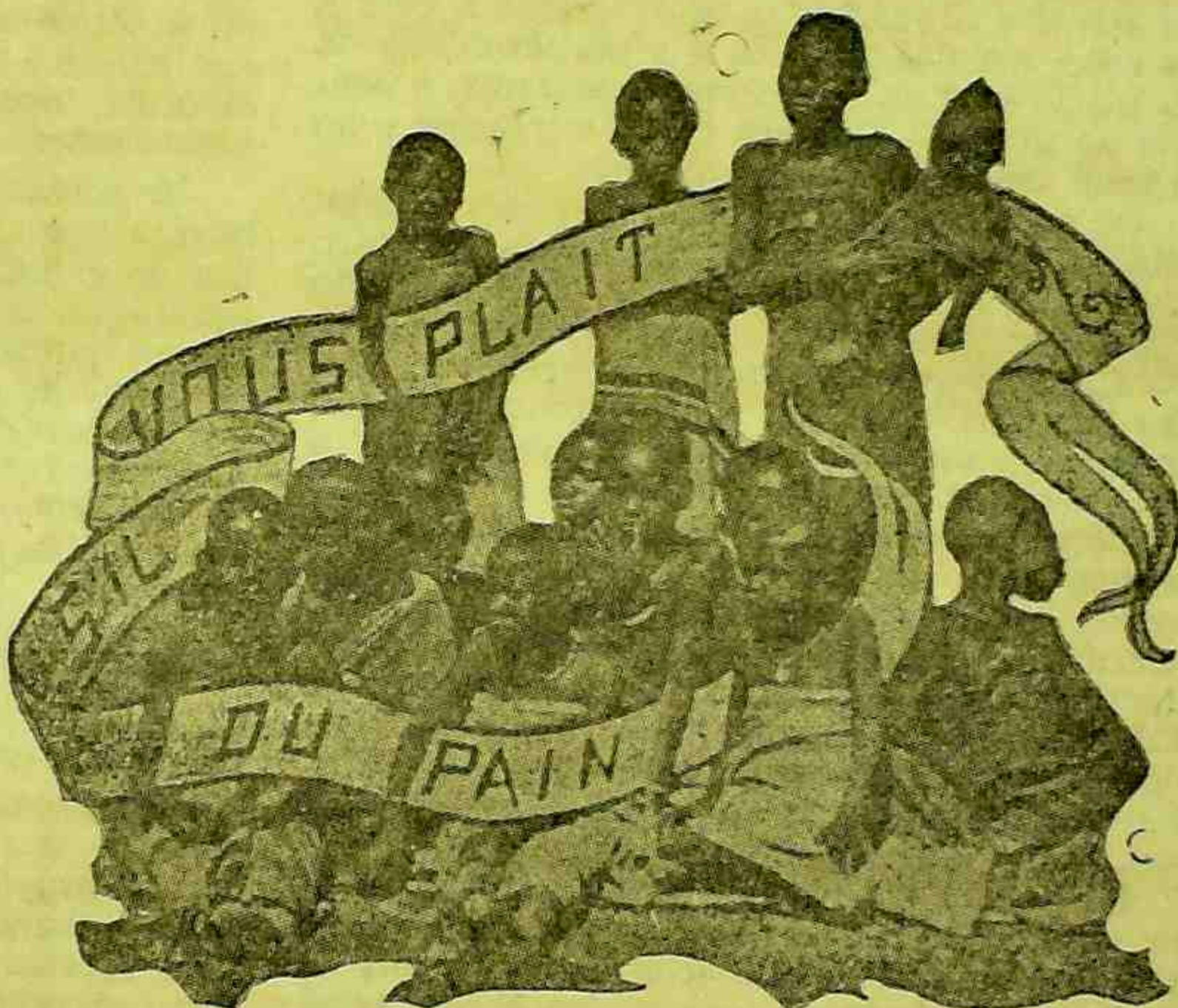
*

O MINISTRO DA JUSTIÇA expoz ao Presidente da República os pedidos de numerosos funcionários, no sentido de facilitar sua viagem a Roma, durante este Ano Santo.

FOI EMOCIONANTE a sa-
gração de D. João Cláudio
Colling, bispo auxiliar de
Santa Maria.

*

UM VESPERTINO DO RIO DE JANEIRO clama por maiores transportes do Loide Brasileiro na zona costeira, pois 35 mil caixas de uva estão apodrecendo em Porto



A Santa Infância recolhe e educa milhares de crianças abandonadas. Com o pão do corpo recebem a instrução religiosa que lhes orienta os passos da vida.

Na encruzilhada...

logo: — Esta, sim, dará uma boa dona de casa!
Tempos depois casou-se com ela e fundou um lar feliz.

*

Um jovem está para escolher uma noiva entre três irmãs; escolha difícil, pois todas lhe agradam. O que fez? Tomou uma refeição com elas e observou-as bem. Quando foi servido o queijo, ele viu uma coisa interessante:

A primeira cortou a casca tão grossa, que muita coisa boa se perdeu.

O rapaz pensou: esta não sabe economizar, não me serve.

A segunda devorou o queijo com casca e tudo, sem limpá-lo.

Ele pensou: não, isto não dá certo, é pouco assada, será negligente.

A terceira raspou com cuidado a casca, ficando o queijo bem limpinho. O moço pensou

Certo pai tinha uma filha, cuja mão era solicitada por dois pretendentes: um, honrado, porém pobre; o outro, rico, mas não tinha outra recomendação.

O pai, não sabendo a qual dos dois dar sua filha em casamento, resolveu consultar um homem sábio e prudente, o qual lhe deu este conselho:

— Dê sua filha a um homem sem fortuna; é melhor do que dá-la a uma fortuna sem homem.

De fato, é melhor casar-se com um homem bom a quem falta o dinheiro, do que com o dinheiro a que falta um homem bom.



modelar campanha dos católicos contra a praga do divórcio, nos Estados Unidos

A grande nação norte-americana, a maior entre as grandes, está hoje em vista não só pela hegemonia única de superioridade com o segredo e a produção das bombas atômicas, mas também pela defesa da democracia ante as atitudes ameaçadoras da opressão mortífera do bolchevismo.

Corrige da sua parte na legislação federal os excessos do capitalismo que vem dando pretextos da guerra fria do Kremlin para a invasão totalitária sobre as nações ocidentais.

Mas os católicos, da sua parte, não são menos ativos e solidários para garantirem com a sua ação social a firmeza e a perpetuidade da sua nação com os combates incessantes e práticos ao divórcio, aos espetáculos imorais e ao controle imoral dos nascimentos.

Os aderentes à campanha, firmes e decididos na sua resolução, empenham-se em subcrever uma declaração em suas paróquias não só para combater o divórcio com todos os meios, mas ainda mais praticamente a impedir que em suas famílias os filhos e os parentes possam conseguir e usufruir o divórcio para passar a novas núpcias.

Obrigam-se ademais a não se casar e a não permitir que os seus parentes se casem com quem antes já se tiver casado e depois se tiver divorciado; pois é bem sabido que o casamento anterior constitui o impedimento de *ligamen* pelo qual é nulo todo casamento que se contrair com pessoa já casada, vivendo ainda o seu cônjuge anterior, e embora por qualquer motivo estiverem separados.

Há só um caso e não propriamente exceção, quando o primeiro casamento for declarado nulo pela Autoridade eclesiástica, o que só acontecerá quando se provar que houve falta de consentimento ou se descobrir algum impedimento dirimente que não fôra dispensado pela mesma Autoridade da Igreja.

A campanha antidivorcista dos católicos norte-americanos, geral e coletiva, teve início em Chicago no dia 10 de Março de 1947, no décimo quinto congresso de National Catholic Conference in Family Life (vida) em que tomaram parte milhares de congressistas de todo o país. Os trabalhos do Congresso foram precedidos por um comovente sermão do cardeal Strich, arcebispo de Chicago, no qual pediu ao Altíssimo a salvação da família americana a qual certamente ameaça ruína, se não se de-

tém a corrente sempre crescente, esmagadora e dissolvente dos divórcios, grande praga da terra de Washington.

Os trabalhos do Congresso duraram três dias, sendo abertos com uma mensagem inaugural do presidente Truman, o que deveria abrir os olhos aos sequazes e promotores da terrível praga social: assim proclamara como é certa "a evidência do real perigo para a família americana". Perigo este que não vacilam em inferir a todas as nações os entusiastas do divórcio, interessados pelas mais réles ou baixas paixões.

E acrescentava sàbiamente e com ar benévolo o sr. Truman: "A família é a raiz e a flor da civilização; quanto mais a raiz se aprofundar na terra, tanto mais belos e viçosos serão os frutos".

Mais de cem oradores e oradoras se sucederam na tribuna, pondo em destaque as catastróficas consequências do divórcio que ameaça destruir ou pelo menos minar rapidamente e irremediavelmente o patrimônio demográfico nacional.

Os trabalhos do Congresso foram acompanhados com muita atenção pela opinião pública norte-americana, há muitos anos desviada por falsos profetas destruidores da família.

Os prementes problemas do divórcio e do controle dos nascimentos suscitaram na imprensa amplas discussões. Mas todos, inclusive os adversários, tiveram que convir em que só a Igreja católica soube indicar o caminho certo, defendendo impavidamente e sem concessões acomodáticas o matrimônio, como laço indissolúvel, e o seu caráter sagrado, instituído pelo mesmo Deus no paraíso, e reabilitado por Jesus Cristo na sua reforma e restabelecimento da família humana.

Os frutos dessa campanha deixaram logo se sentir, e como cada mês entram na Igreja católica milhares de convertidos, cada fiel regenerado torna-se um novo combatente pela perpetuidade e santidade do laço matrimonial; entrando a fazer parte da família católica, torna-se desde logo um prosélito da luta contra o divórcio.

Pe. LUIZ SALAMERO, C.M.F.

Economia

Os dois avarentos se encontraram em frente do edifício do banco do qual saía um deles.

— Ah! Vejo que foste depositar dinheiro!

— Nunca deposito dinheiro no banco — foi a resposta.

— Então vieste descontar um cheque — disse o primeiro avarento.

— Tampouco. Nunca aceito outra coisa senão dinheiro contante e sonante — replica o segundo avarento.

— Então, para que foste ao banco?

O avarento baixou a voz, olhou para todos os lados e disse com ar galhofeiro:

— Fui encher minha caneta-tinteiro...

Consultório Popular

P. 1.526.* — *Uma pessoa que fez várias confissões mal feitas, mas depois fez uma bem feita, precisa pensar ainda no passado?* — M. F. H.

R. — Não precisa. Pode ficar sossegada. Quando se confessar outras vezes, é bom que se arrependa de todos os pecados da vida passada e se acuse deles em geral.

P. 1.527.* — *Eduquei os meus filhos na religião católica, mas agora um deles entrou para as "Testemunhas de Jeová" e anda de casa em casa, a explicar as verdades da Bíblia e a "juntar as ovelhas para seguir o caminho da verdade..." Que posso eu fazer?* — Assinante agradecida.

R. — Peça a Nosso Senhor que dê juízo a esse seu filho, dê-lhe bons conselhos e procure, por todos os meios, dissuadi-lo de continuar no caminho do erro e levando outros para o erro.

P. 1.528.* — *É verdade que havendo gente na igreja, não é preciso que a lâmpada do Santíssimo esteja acesa?* — J. C.

R. — Não é verdade. A lâmpada deve estar sempre acesa.

P. 1.529.* — *Tendo um terço indulgenciado muito velho, mudando o crucifixo por outro novo, poderei continuar ganhando as mesmas indulgências?*

R. — Poderá ganhar as indulgências do terço, se continua a usar o mesmo, mas não as próprias do crucifixo, se este é novo e não está especialmente indulgenciado.

P. 1.530.* — *É certo passar a noite com defunto, cantando?* — P. S. V.

R. — Está muito errado. Infelizmente, se há coisa pouco séria, são certos "guardamentos". Defunto não precisa de companhia e menos ainda de barulho. Precisa, sim, de gente que reze pelo seu eterno descanso.

P. 1.531.* — *É pecado aceitar em casa as folias dos Santos Reis?* — P. S. V.

R. — Não é pecado, contanto que esses foliões não cometam excessos e desmandos, mas também não há obrigação nenhuma de admitir em casa esses pândegos sem ocupação.

P. 1.532.* — *Trabalho numa papelaria e livraria. Recebo muitas vezes revistas e jornais que falam contra a religião. Eu leio para ver de que tratam e depois os rasgo...* — A. F.

R. — Faz muito bem em rasgar. Não deve ler, porém, livros e jornais desde que sabe que são maus.

Pe. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

Caixa 153 — Curitiba.

Memória de Ruy Barbosa

A 30 de Novembro de 1895, Ruy Barbosa fez um discurso de improviso. Pediram-lhe que, se possível, recompuzesse a oração. "Com espanto — diz o seu biógrafo Luiz Viana Filho — deslumbrados por aquela memória privilegiada, ouviram-no reproduzi-la, palavra por palavra, sem faltar uma vírgula".

Chamavam-lhe "biblioteca ambulante", devido à sua extraordinária memória.

"Afirmava-se — diz o Conde de Afonso Celso — que Ruy escrevia suas arengas, e, confiando-as à portentosa memória, reproduzia-as, sem mudança de uma sílaba". E Ruy falava duas, três e até quatro horas a fio, "sem repousar, sem se servir de uma nota, sem molhar a garganta!..."

—oOo—

— Tem o temor santo de Deus, para não caíres. Ama a Deus, para progredires.

QUEIXA



— Isso não pode ficar assim, D. Geneveva! Seu filho bateu, outra vez, no meu Joãozinho.

— Com que pretexto?

— Não foi com pretexto, não, senhora. Foi com um pau.

≡ Maria da Capelinha ≡

Faleceu recentemente, no hospital de Fátima, Maria dos Santos, viúva Carreira. Os peregrinos de Fátima haviam-lhe dado o nome de Maria da Capelinha.

Foi a protetora dos três videntes da Cova da Iria. Quando Lúcia, Francisco e Jacinta eram suspeitados e maltratados, tiveram ao seu lado, desde as primeiras mesquinhas, a piedosa mulher. Foi ela a primeira a enfeitar com flores e fitas o arbusto e o lugar das aparições. Foi ela que limpou e cercou o terreno, onde as três crianças podiam de joelhos contemplar a Virgem. Auxiliada pelo marido e pelo filho, levantou um arco de três árvores desbastadas, para indicar o local aos que passavam pela rodagem vizinha.

Não sofria cansaço na Cova da Iria, ela que em casa mal se sustinha em pé. Tornou-se a zeladora do santuário nascente. Guardou em casa as moedas que o povo atirava ao pé sob a árvore. Comprou e entreteve duas lâmpadas de prata, cujo óleo ardia dia e noite, debaixo do arco rústico.

Em 1919, quando o clero ainda não se manifestava, levantou a capelinha que se tornou o santo dos santos do santuário. Derrubada pelos ímpios, a capelinha foi reconstruída no ano seguinte pela piedosa mulher, que era de verdade a Maria da Capelinha. Receosa de sacrilégios, a boa campônia guardava em sua casa a imagem, que somente aos treze de cada mês pompeava no oratório.

Quando Dom José da Silva tomou posse do paço episcopal em Leiria, Maria da Capelinha levou-lhe o dinheiro coletado durante três anos. E com a importância, o prelado sonhou com a compra dos terrenos da Cova da Iria.

O bispo nomeou Maria da Capelinha zeladora oficial do oratório e coletora das esmolas. A ela foram confiadas as chaves dos grandes cofres instalados no alpendre. E com as

ofertas, o bispado financiou os inúmeros trabalhos que, de uns 30 anos para cá, ocupam nunca menos de 160 operários, sem contar muitas obras de assistência e caridade.

Em seus deveres de zeladora, Maria da Capelinha era assistida pelo filho João, um aleijado a quem Nossa Senhora prometera e dera uma cura suficiente para permitir o trabalho, mas insuficiente para suprimir totalmente a enfermidade.

Maria e o filho João recebiam dos peregrinos as cartas e outros objetos, para serem aplicados sobre a imagem, ou depositados diante do pedestal.

Maria da Capelinha era mulher simples, humilde, mas teve de contar centenas de vezes a origem e série das aparições. Admirava mais as primeiras romarias onde havia mais fervor e milagres, e menos luxo. Os primeiros tempos eram de oração e penitência.

Maria da Capelinha, a santa mulher do povo, repousa no cemitério paroquial de Fátima, não longe das sepulturas de Francisco e Jacinta, arrebatados muito cedo aos carinhos da boa campônia que, antes das famílias dos videntes e antes do clero local, teve fé na inocência dos pequeninos e na vinda de Nossa Senhora.

Maria da Capelinha levou uma vida de fervor, trabalho, dedicação e pobreza. Morreu santamente no porão do hospital dos homens, onde tinha, com o seu filho João, um modesto aconchego, cedido pela caridade.

Seria interessante um paralelismo entre Maria da Capelinha e dona Zenóbia.

Pe. DUBOIS

N. B. — Estas linhas resumem uma reportagem da "Croix", de Paris, 25-5-49.

Vantagem de rei

O rei Henrique IV, de Castela (1425-1474), era muito simples no trajar: usava sempre roupas modestas, feitas com os tecidos mais baratos.

Certa vez conversava num dos salões do palácio, quando a ele se dirigiu um cortezão, que inclinando-se com deferência diante do soberano, disse:

— Senhor, com o devido respeito devo advertir Vossa Majestade de que não fica bem, a um rei tão poderoso como vós, vestir-se do mesmo modo que os homens do povo.

— Pensais assim? — perguntou o soberano, sorrindo.

— Sim, senhor... A côrte veria com o maior agrado trazer Vossa Majestade ricas vestimentas e jóias, coches e cavalos como os têm os reis estrangeiros.

— Creio — retorquiu o rei — que estais equivocado no que dizeis. Um rei não deve sobrepôr-se aos seus vassallos no traje, mas nas virtudes. O dinheiro pode Deus dar a qualquer um; a virtude, porém, só dá aos bons.

FAMÍLIAS CONSAGRADAS AO I. CORAÇÃO DE MARIA

PAULISTAS — Gabriel Quirino de Souza, Jovelina Teodora de Jesus, Joaquim Fernandes Guimarães, Maria Barbosa de Almeida, Venâncio Ribeiro Jr., Ester Pereira dos Santos, Antônio Pinto de Souza, Inocência Barbosa de Souza, Antônio Arguelles Nunes, Ofélia Ribeiro Nunes, Joaquim Costa Pereira, Antônio Gonçalves dos Santos, Eva Dias dos Santos, João Rodrigues Alvarenga, Maria Carvalho Alvarenga, José Gomes da Silveira, José Barbosa de Almeida, Cecília Serpa Barbosa, Joaquim Fernandes Filho, Zilda Rodrigues Fernandes, Geraldo Pereira Fernandes, Maria Geralda da Costa, Lucino Cesar de Andrade, Maria A. de Andrade, Raimundo Nogueira da Costa, Emília Pereira dos Santos, Silvino Felipe da Silva, Maria Marques da Silva, Salatiel José Camilo, Juventina Soares Reis, Sebastião Lessa Mesquita, Nair Generoso Mesquita, Argemiro C. L. Mesquita, Hierocolyma Pires Lessa Mesquita, Pe. José Sampaio.

—oOo—

—o— No relógio de Leipzig lia-se este pensamento: "Mors certa, hora incerta". A morte é certa e a hora é incerta.



Nem uma prece lhe escapava do coração ferido. O pensamento, asfixiado pela surpresa incrível, não podia formular uma súplica ao Manancial de todas as graças. Embora ferida no mais recôndito de seu ser, nem tamanha desventura lhe arrancou um queixume.

Perdera Sálvio! Sômente os olhos — canais da agonia moral — fixos no Sacrário, falavam da tortura que lhe contorcia o coração.

Oh! seria ditosa si pudesse gritar ao universo a confusão que lhe extinguiu o conforto suave das lágrimas. O pensamento, corcel indômito, persistia nessa disparada aflitiva. Porque penaria ela na solidão do seu vegetar, tendo a alma transformada num viveiro de aves nocivas ou acanhada estufa de ilusões mirradas.

Jesus, dai conforto a tanta dôr!

Genuflexa e muda, ela não sentia o fugir das horas e não via o negror da noite, que baixara. Mas, Deus não falta a quem o busca.

Eis que no silêncio do espaço elevou-se uma voz fresca e feminina, traduzindo na melodia a tristeza infinita que rondava Hieronides. Era a oração musicada que caia, como bálsamo, sobre o coração amargurado da menina Corneli:

— "Nada me satisfaz
Nem pode confortar;
O meu desejo intenso
É sempre mais ardente.
Busco felicidade,
Encontro dôr pungente."

Ai! quem me valerá? quem virá me alentar!

Assim se debatia a desventurada noiva de Sálvio, oferecendo a Deus, em holocausto, seu futuro esfacelado, suportando a dôr sem uma lágrima.

Mais tarde, Ni voltou ao prélio misterioso de sua vida: o dever contra a dôr, o riso contra as lágrimas.

Ouviram-se, então, as notas marciais de um clarim no toque de silêncio; a jovem nada mais sentiu, porque as sombras do desmaio envolveram-na misericordiosamente. Hieronides perdeu os sentidos. Com desvelado carinho, alguns praças levaram-na para o interior do austero edifício.

* * *

Dias depois, a natureza em festa ostentava, em pleno zênite, o sol fulgurante. A brisa fagueira brincava, cirandando por entre os soberbos eucaliptos que marginavam o rio vizinho. Soldados em exercício atravessavam o rio

plácido, outros se entregavam às ordens do sinalheiro instrutor.

De súbito, tudo se immobilizou: a bandeira nacional apresentava-se de luto e as notas graves dos clarins choravam por aquele que tomara dignamente. Uma patrulha apresentava armas.

— Que foi?

O soldado interrogado fitou, com simpatia e unção, a interlocutora.

Era Hieronides, pálida e abatida, tendo o coração compungido.

— O n.º 5, enfermeira, ferido no torpedeamento do "Pedrinhas".

— Infeliz! Vítima de ódios alheios, ambição de terceiros... Pobre moço!

Soluços amargos prenderam-lhe a voz. Nesse instante, um grito de dôr incontido fez estremecer o soldado e silenciou a enfermeira.

— Quem chora assim?

— É a noiva, recém-chegada. Seria caridade retirá-la de lá.

O soldado estava lívido. Sua voz saia retalhada da garganta oprimida.

Reprimindo o pranto, Ni penetrou na câmara ardente.

A noiva, reclinada sobre aquele corpo gélido, que jamais volveria à vida, causava compaixão. Era jovem, de dezoito primaveras mais ou menos. Nivea, era o nome da noiva de Jaci.

A dôr que sofria era intensa. Seus belos olhos azuis estavam amortecidos, os lábios exangues pronunciavam continuamente o nome do noivo.

Hieronides entrou sùtilmente, dominando três emoções: a presença da morte, a morte de um soldado e o desespero indizível da desditosa noiva.

E, assim, a irmã de Daniel travou relações com Nivea Cortês.

Hieronides, durante alguns instantes, procurou reanimar naquela alma esfacelada a luz da esperança e restaurar-lhe as ruínas de um sonho.

Vencida pela meiguice daquela jovem, já de fios prateados entremeando o negror da cabeleira, Nivea sentiu-se confortada. Numa torrente de lágrimas, a angustiada jovem desfazia sua tortura e desventurado sofrer.

De repente, ela estremeceu, agitada por calafrios: sons argentinos de esporas e espadas feriram-lhe os ouvidos. A agonia restituiu-lhe a voz:

— Hieronides, não posso conformar-me com o golpe que me vibrou o fado adverso. Dentro de poucos dias Jaci seria meu esposo; tínhamos tudo, tudo! soluçou pungentemente. E agora, tudo acabado... despedaçada a minha vida, por essa guerra infame que tanto maldigo!... Tudo perdi na terra, por causa de um abominável desejo de conquista e ideais que que abomino! Malditos sejam aqueles que me cobriram de luto, quando tão feliz seria o meu futuro!... Em cada lágrima que verto, em todo suspiro que perco, eu condeno aos que destruíram o meu futuro e enlutaram o me presente, esfacelando o meu lar! Malditos!... gemeu Nivea, triturando o desespero.

(Continua)

TUDO PARA O INTERIOR A PREÇOS NUNCA VISTOS!

Agora basta ir até a Agência do Correio para comprar diretamente em São Paulo! Artigos que reúnem a máxima qualidade por preços muito mais em conta. Um aviso do correio e estará à sua disposição a mercadoria encomendada por carta à DINAL, que lhe oferece: **PREÇOS BAIXOS, REMESSAS RÁPIDAS, GARANTIA DE SATISFAÇÃO.** Faça uma experiência mandando o seu pedido **HOJE MESMO** e pague só quando receber.



318 — Cigarreira em matéria plástica. Transparente. Para 20 cigarros.
Apenas Cr\$ 28,00



319 — Toalha plástica. Americana.
Apenas Cr\$ 68,00



320 — Jogo de toilette. 3 peças.
Apenas Cr\$ 45,00



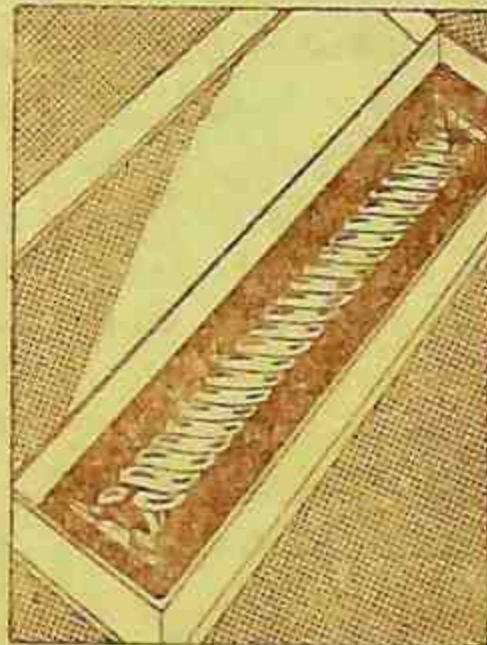
321 — Máquina fotográfica americana. Tira 16 fotos.
Apenas Cr\$ 100,00



322 — Farolete americano. Completo.
Apenas Cr\$ 65,00



323 — Para militares. Jogo pulseira e anel em prata de lei.
Apenas Cr\$ 150,00



324 — Pulseira extensível. Folheada. Para relógios.
Apenas Cr\$ 68,00



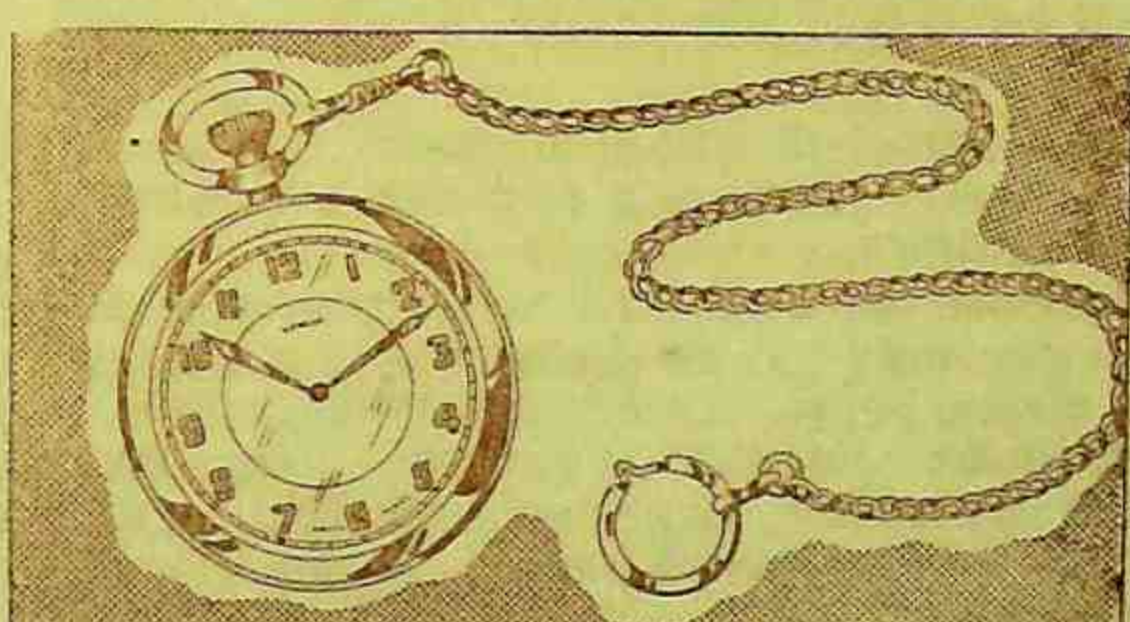
325 — Cronógrafo suíço. Alta precisão. Garantia 10 anos.
Apenas Cr\$ 650,00



326 — Relógio de pulso. Com ponteiro central.
Apenas Cr\$ 110,00



327 — Relógio moderno. Vidro alto. Todo folheado. 15 rubis.
Apenas Cr\$ 420,00



328 — Relógio de bolso. Todo folheado. Ponteiros e numeradores dourados. GRATIS: Como oferta de propaganda uma corrente dourada para o relógio inteiramente grátis.
Apenas Cr\$ 100,00

Todos os artigos seguem com garantia. — Remessas para qualquer cidade do Brasil.